

1 Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, foi realizada na Sede do Conselho, a
2 Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM). **Presenças:** Rute Alves
3 Ferreira, Ana Carolina Caruso Cavazza, Silvana de Souza Pereira da Silva, Marineide Agnelo de Oliveira,
4 Rosane de Arazão, Cândida Pereira da Costa, Graciana de Mendonça Silva Yamamoto, Cleudiran Sales
5 Dias, Domingas Aparecida Cardoso de Souza Cunha, Rosana Gazzola Favaro, Juliana dos Santos
6 Corbett, Luciana Prativiera Franco, Maria José da Silva Oliveira, Stela Cristina de Godoi, Grazielle
7 Coutinho Moreno, Margarida Montejano da Silva, Rosangela Aparecida Lopes da Silva e Juliana
8 Servidoni de Magalhães. **Ausências:** Sônia Hipólita de Souza Sawazki, Fabiana Aparecida Ferreira, Ana
9 Maria de Faria Sebastião, Antônia Vanderlene de Sousa Morais, Sandra Maria Menezes Ferreira
10 Rocha, Camilla Marcondes Massaro, Roseli Araujo da Silva, Karla de Castro Borghi, Clébia Alves
11 Campos de Oliveira, Miriam Siesler Nobrega, Renata Cauzzo Zingra Mariano, Adriane Marques
12 Fernandes, Adriana de Carvalho Barão, Marlene Gonzaga dos Anjos, Elaine Cristina Borin da Silva,
13 Daniela Cristina Ribeiro Rossan, Evanir Cássia de Oliveira Firmino, Fátima Regina Oliveira Vianna,
14 Andreia Silvia de Freitas e Ligia Cristina Teixeira de Souza Pacheco. **Outras Presenças:** Rosangela E.
15 Rey – ex conselheira, Renata Egreja – artista plástica, Marcela da S. Freitas Rodrigues- Mandato
16 Vereadora Guida Calixto, Marianna V. P. de Melo – Mandato vereadora Guida Calixto, Claudia Oliveira
17 – Minha Campinas e Flávia Lopes – Administrativa do CMDM. **PAUTAS: 1)** Deliberação da Ata da
18 Reunião Ordinária do dia 9/10/2024; **2)** Convidada Claudia Oliveira - Equipe Minha Campinas –
19 Encontros de Diálogos dos Conselhos em parceria com a FEAC; **3)** Convidada Vereadora Guida Calixto
20 – Maternidade de Campinas; **4)** Convidada Cleusa Aparecida da Silva – Movimento de Mulheres
21 Negras – Marcha das Mulheres Negras; **5)** Conferência de Políticas Públicas para as Mulheres –
22 devolutiva reunião com Coordenadoria Administrativa/SMDAS; **6)** Comissões do CMDM – devolutivas
23 e encaminhamentos; **7)** Fechamento das atividades para a Campanha dos 21 Dias de Ativismo; **8)**
24 Informes. A Coordenadora Ana Carolina Caruso Cavazza deu as boas-vindas a todas as presentes,
25 iniciando a reunião com a convidada Claudia Oliveira da Equipe Minha Campinas. Claudia se
26 apresentou e fez sua explanação explicando que a Minha Campinas trata-se de uma Organização da
27 Sociedade Civil (OSC) de Campinas, ativa desde 2015, que tem como objetivo promover a
28 participação popular nas decisões de interesse coletivo, e que a instituição é pautada pela educação
29 crítica, incentivando o engajamento político como parte do cotidiano, indo além das estruturas
30 partidárias ou institucionais, que atua em diversas áreas, como mobilidade, saúde, educação e
31 gênero, sempre de forma independente e apartidária e por meio de mobilizações, campanhas e
32 formações políticas, buscando aproximar os cidadãos das decisões do poder público e formar
33 lideranças engajadas, fortalecendo a participação popular em espaços como conselhos, coletivos e
34 conferências. Claudia apresentou o projeto denominado "Diálogo dos Conselhos", desenvolvido em
35 parceria com a Fundação FEAC e essa ação tem como objetivo integrar e fortalecer os conselhos de
36 garantia de direitos vinculados à Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, promovendo
37 esses espaços como instâncias fundamentais de controle social e incentivo às políticas públicas, na
38 construção de um diálogo e nas discussões que buscam compreender os desafios enfrentados pelos
39 conselhos e propor soluções coletivas mobilizando tanto a sociedade civil, que compõe uma parte
40 essencial dos conselhos, quanto os representantes do poder público. Claudia falou que o projeto se
41 dará por meio de quatro encontros ao longo do ano de 2025 planejados com base nas demandas dos
42 próprios conselheiros e ao final, será feita a elaboração de um relatório com os resultados. A
43 conselheira Rosana Gazzola Favaro, destacou a importância de incluir o Conselho de Saúde no
44 projeto, enfatizando sua conexão com as necessidades das mulheres, especialmente em questões
45 como a falta de especialistas, e elogiou a iniciativa. Claudia respondeu à conselheira Rosana
46 afirmando que a sugestão é positiva e que o convite ao Conselho de Saúde pode ser considerado,
47 destacando que as decisões são coletivas e podem incluir outros conselhos relevantes para o diálogo.
48 A conselheira Domingas Aparecida Cardoso de Souza Cunha questionou como será o fortalecimento
49 proposto para os conselhos, destacando a estrutura dentro da secretaria, a importância de apoio
50 político e a carga de trabalho prevista para 2025, como a conferência municipal, a conferência
51 nacional e as eleições municipais do conselho, ressaltando que a adesão ao projeto precisará ser

52 discutida previamente. A convidada Claudia destacou que qualquer mudança nos conselhos depende
53 de organização coletiva e mobilização política, reconhecendo a falta de garantias sobre mudanças
54 concretas, mas propondo um espaço de diálogo para identificar desafios e soluções de forma
55 conjunta. A coordenadora Cleudiran Sales Dias ressaltou o reconhecimento do trabalho sério da
56 Minha Campinas e a importância da proposta apresentada, mas destacou as diversas demandas e
57 desafios enfrentados pelo Conselho, como conferências, eleições, fóruns e campanhas, incluindo os
58 21 Dias de Ativismo, enfatizou a necessidade de discutir internamente a possibilidade de participação
59 e, posteriormente, dar uma resposta sobre o envolvimento no projeto. A conselheira Stela Cristina de
60 Godoi reforçou que, para a participação como Conselho, seria necessário realizar uma reunião para
61 deliberar e formalizar a decisão, mas questionou sobre a possibilidade de participação como
62 representante de uma organização, ao que Cláudia respondeu que o convite permanece aberto para
63 as conselheiras individualmente, destacando, no entanto, a importância do apoio institucional do
64 Conselho. A coordenadora Carol passou a palavra à Marianna V. P. de Melo, assessora da vereadora
65 Guida Calixto. Marianna apresentou-se, destacando que sempre haverá um assessor do gabinete
66 presente nas reuniões para acompanhar as demandas relacionadas às mulheres. Marianna relatou
67 que foi enviado um requerimento à Prefeitura para esclarecer a utilização dos recursos destinados à
68 construção de uma maternidade em Campinas, criticando a decisão de delegar essa responsabilidade
69 à PUC, alegando que essa escolha demonstra a falta de prioridade nas políticas públicas voltadas para
70 mulheres e afirmando que a justificativa de insuficiência de recursos não procede, pois o montante
71 seria suficiente, evidenciando, em sua visão, a falta de vontade política do governo em implementar
72 ações concretas para essa pauta. Marianna mencionou a falta de articulação do governo municipal
73 para trazer a Casa da Mulher Brasileira à cidade, contrastando com a rapidez de iniciativas individuais
74 e ressaltou a necessidade de respostas formais do governo sobre os requerimentos enviados.
75 Marianna também informou que parte das emendas impositivas será destinada à Conferência
76 Municipal das Mulheres, evidenciando o apoio do gabinete às atividades do conselho. E reafirmou o
77 compromisso do gabinete em colaborar com as demandas das mulheres, participando e contribuindo
78 para as iniciativas propostas. A coordenadora Carol mencionou que as emendas parlamentares, uma
79 novidade para o Conselho, evidenciaram a falta de autonomia financeira e a dependência da
80 Secretaria para a utilização dos recursos, gerando debates internos sobre a criação de um fundo
81 específico, que demandaria um projeto de lei, articulação mais ampla e a busca por alternativas para
82 estruturar o fundo com fontes regulares de financiamento. A coordenadora Carol destacou a urgência
83 de organizar a conferência de 2025, considerando que a etapa nacional ocorrerá em setembro, o que
84 exige que a conferência municipal seja realizada, no máximo, até junho, ressaltando que é crucial
85 garantir que os recursos das emendas estejam prontos e sem entraves burocráticos para evitar
86 complicações na execução. E Marianna apontou a necessidade de um planejamento detalhado para a
87 conferência, incluindo a definição de espaço, logística e estrutura, de forma a aproveitar a ferramenta
88 das emendas parlamentares de maneira eficiente. A coordenadora Cleo informou que foi
89 encaminhado um e-mail para a Secretaria de Assistência, atendendo a uma solicitação dela, com um
90 microplanejamento inicial para a conferência, incluindo transporte, atividades, espaços para crianças
91 e assessoria. Cleo ressaltou que os custos são elevados e a expectativa é que a Secretaria de
92 Assistência contribua com apoio e recursos para viabilizar o evento de forma adequada. Foi justificada
93 a ausência da convidada Cleusa Aparecida da Silva que precisou substituir uma pessoa no G20 e
94 participará de uma próxima reunião. A coordenadora Carol destacou que, no próximo ano, ocorrerá a
95 Marcha Nacional das Mulheres Negras em Brasília, da qual Cleusa está envolvida na articulação, e
96 sugeriu que ela participe de uma reunião futura para compartilhar mais detalhes. A conselheira
97 Rosane de Arazão trouxe como convidada a artista plástica Renata Egreja. Renata apresentou sua
98 exposição *Corpo Todo*, em cartaz no Tribunal Regional do Trabalho – TRT até 19 de dezembro, aberta
99 ao público gratuitamente. Como feminista e ativista pelos direitos das mulheres, Renata destacou que
100 sua obra aborda temas como o trabalho reprodutivo e doméstico não remunerado, além do direito
101 das mulheres ao próprio corpo, enfatizando também o aspecto lúdico e sensorial de suas obras.
102 Renata compartilhou que inspirada por experiências pessoais, abriu rodas de mães em seu ateliê, um

103 espaço de acolhimento e reflexão, onde bordados trazem frases provocativas que exploram a
104 maternidade e outras escolhas femininas. A conselheira Margarida Montejano da Silva abordou a
105 questão do machismo enraizado nas palavras e na sociedade, destacando como as mulheres, muitas
106 vezes sem perceber, reproduzem esse machismo. Ela compartilhou a experiência de seis rodas de
107 conversa com mulheres de diferentes funções, desde as que realizam tarefas domésticas até chefes,
108 com o objetivo de desconstruir as classificações e hierarquias impostas. Margarida também refletiu
109 sobre a falta de conhecimento sobre termos como "misoginia", um preconceito profundo e antigo, e
110 enfatizou a importância do feminismo, que não é contrário aos homens, mas busca a igualdade e o
111 respeito aos direitos das mulheres. A coordenadora Cleo passou para a pauta de Conferência de
112 Políticas Públicas para as Mulheres, mencionando que, na semana passada, foi confirmada a
113 realização da conferência em 2025. Cleo disse que, antes disso, foi enviado um e-mail solicitado pela
114 Secretaria de Assistência com um planejamento para o evento, em que foi solicitado transporte (cinco
115 ônibus para diferentes regiões), alimentação e material de apoio, além de uma estimativa de público
116 de 500 pessoas, com base na última conferência, que teve cerca de 300 participantes. Cleo apontou
117 que a reunião contou com a participação de sete conselhos, incluindo os de assistência à criança e à
118 pessoa idosa, que possuem fundos específicos para essas áreas. A coordenadora Cleo destacou uma
119 questão levantada pelo Conselho de Assistência, que são as questões operacionais que consomem
120 tempo e energia dos conselheiros e trouxeram a proposta da contratação de uma assessoria
121 especializada para lidar com esses detalhes logísticos, para que os conselheiros possam focar no
122 conteúdo político e na discussão da conferência, e ressaltou que esse serviço tem um custo elevado.
123 Cleo colocou que as reuniões para discutir a conferência ocorrerão mensalmente, na segunda terça-
124 feira do mês, às 8h00. A conselheira Margarida sugeriu a FATEC como local para realização da
125 conferência. A coordenadora Carol mencionou que haverá um decreto do Conselho Nacional com
126 tema, indicativos e metodologia para a conferência, com a possibilidade de uma mudança na forma
127 de participação, que pode não seguir o modelo tradicional, mas afirmou que ainda é necessário
128 aguardar mais informações, também enfatizou as burocracias envolvidas e a necessidade de focar na
129 discussão com as mulheres, sem se distrair com detalhes operacionais, e reforçou a relevância da
130 assessoria para garantir o bom andamento do evento. Rosane mencionou que ela, a Rosângela e a
131 Domingas participaram ativamente da conferência em 2014. A coordenadora Carol sugeriu como
132 encaminhamento a solicitação de emendas parlamentares e foi formada a pré-Comissão para a
133 conferência, composta pelas conselheiras Juliana, Rosane, Domingas, Cândida, Rosângela e Stela.
134 Após passaram à pauta da campanha e a coordenadora Cleo destacou o cansaço e a sobrecarga
135 enfrentados na organização devido à centralização das tarefas, apontou a necessidade de maior
136 colaboração e organização, pois muitas demandas recaíram sobre poucas pessoas, e sinalizou
137 insatisfação com a dinâmica atual, que exige esforço adicional de quem já está sobrecarregado e.
138 ressaltou que ainda há pendências a serem finalizadas para o evento que ocorrerá em breve. Sobre a
139 questão logística da tenda para o evento do dia 23 de novembro, tanto a SMS quanto a
140 Coordenadoria da Mulher disponibilizaram uma tenda para empréstimo, que deverá ser retirada.
141 Foram repassadas as informações atualizadas da programação da campanha, com ajustes nas datas e
142 locais: no dia 21 de novembro ocorrerá a abertura da campanha no Salão Vermelho; no dia 23 de
143 novembro haverá uma ação na praça Concórdia, no Campo Grande; no dia 30 de novembro será
144 realizada uma atividade no Campinas Shopping, substituindo a caminhada originalmente prevista
145 para o Taquaral; no dia 29 de novembro ocorrerá o lançamento do livro *Cartas para o Feminino*, uma
146 coletânea de textos escritos por mulheres, apresentado em uma roda de conversa na Casa da Mulher,
147 com o objetivo de inspirar outras mulheres a compartilharem experiências de superação; também
148 haverá uma ação no Satélite Íris no dia 4 de dezembro e uma atividade no SERAVI no dia 6 de
149 dezembro. Cleo solicitou apoio na divulgação, sugerindo o envio de convites aos vereadores,
150 conselhos e movimentos de mulheres, destacando a importância de estratégias de comunicação,
151 como postagens nas redes sociais e envio de convites a órgãos públicos e grupos para ampliar o
152 alcance. Propôs-se que a Comissão de Comunicação fosse responsável pelas postagens; além disso,
153 foi ressaltada a importância de manter a identidade visual padronizada para todos os materiais

154 relacionados aos 21 Dias de Ativismo e a necessidade de alinhar com as coordenadoras das comissões
155 envolvidas para garantir respostas rápidas e envio de informações de forma eficiente. Cleo informou
156 que, nesta tarde, a coordenação tem uma reunião agendada com a Guarda Municipal e a Secretaria
157 de Educação para discutir sobre as vagas em creche destinadas a mulheres que sofrem violência
158 doméstica. Rosane solicitou que conste em ata que, durante duas tardes na Casa dos Conselhos, ela e
159 a conselheira Graciana elaboraram um folder para o Conselho com os serviços de atendimento à
160 mulher que sofre violência e que foi encaminhado para a coordenação; Cleo destacou que teve o
161 trabalho de cruzar as informações enviadas por todas as comissões, resultando em um material de 7
162 páginas, e enviou para a assessoria gráfica da Secretaria conforme solicitação e que as informações
163 complementares que não couberam no folder estarão disponíveis no site. As informações sobre o
164 recebimento dos materiais gráficos e kits-lanche serão enviadas por e-mail às responsáveis por cada
165 ação, que deverão atestar o recebimento dos kits-lanche, enviar a lista de presença e as fotos do
166 evento em até três dias após sua realização; as sobras dos kits-lanche de cada evento serão
167 destinadas à Casa da Mulher. Passaram então as devolutivas e encaminhamentos das Comissões. A
168 conselheira Rosana Gazzola Favaro, da Comissão de Saúde, relatou sobre a visita realizada pela
169 comissão na Casa da Mulher Campineira para esclarecimento sobre o funcionamento do espaço. Foi
170 informado que as mulheres chegam até a Casa da Mulher Campineira por três formas: por meio do
171 boletim de ocorrência, que é monitorado diariamente; através do CRAS, CREAS e postos de saúde;
172 por procura espontânea. O plantão ocorre sempre às sextas-feiras, e por agendamentos: de segunda
173 à quinta-feira. A maioria das mulheres que busca atendimento chega via posto de saúde. Os serviços
174 oferecidos no local incluem oficinas profissionalizantes, palestras do SEBRAE, CEPAT, CEPROCAMP,
175 plantão da Defensoria Pública (duas vezes ao mês), grupo de fortalecimento das mulheres, palestras
176 de autoconhecimento, palestras sobre empreendedorismo e o programa *Café com Elas*. Durante a
177 visita, foram identificadas algumas demandas prioritárias: **Aumentar a equipe de atendimento:** é
178 uma necessidade urgente e deve ser discutida com as Grazi e demais mulheres para estabelecer
179 estratégias. **Oferecer alimentação para mulheres e crianças:** muitas mulheres passam o dia na cidade
180 após as atividades, sem retorno imediato para casa, ficando sem refeições. A proposta inclui fornecer
181 marmiteix ou lanches para atender essa necessidade. **Organizar passeios mensais:** foi sugerido
182 planejar um passeio com as mulheres e seus filhos uma vez por mês, incluindo transporte e
183 alimentação, para proporcionar experiências fora do ambiente habitual e promover o bem-estar
184 emocional e social. **Desburocratizar e agilizar o auxílio moradia para mulheres vítimas de violência**
185 **doméstica:** foi identificado que os procedimentos são muito burocráticos, o que dificulta o acesso. A
186 proposta inclui marcar uma reunião com o CRAS para discutir formas de garantir maior autonomia no
187 acesso a esses benefícios. **Avaliar o funcionamento da casa de passagem:** foi sugerida uma visita ao
188 SAMIM, espaço mencionado como precário, para avaliar suas condições e identificar possíveis
189 melhorias necessárias no suporte às mulheres vítimas de violência. Após a explanação da Rosana, foi
190 sugerido que as propostas sejam analisadas para planejamento e execução com apoio
191 interinstitucional. A coordenadora Grazi informou que, apesar das conversas com o governo federal
192 sobre a Casa da Mulher Brasileira, ainda não há novidades concretas, destacando a necessidade de
193 fortalecer os serviços locais, que carecem de equipe técnica suficiente, antes de implementar o
194 projeto, já que a verba federal cobre apenas a estrutura física, diante disso, as demandas locais, como
195 segurança alimentar e aumento da equipe, seguem como prioridades. A conselheira Cândida Pereira
196 da Costa falou sobre a recém-criada comissão da mulher negra, que ainda não possui um grupo ativo;
197 o tema foi discutido na última reunião de Políticas Públicas, onde se reforçou a necessidade de
198 instituir formalmente a comissão no regimento do Conselho, e buscar orientação jurídica para a
199 criação de um fundo específico. Cleo salientou a importância de estabelecer diretrizes jurídicas para
200 viabilizar essas iniciativas antes das eleições do próximo ano. Passaram aos Informes, a conselheira
201 Rosana disse que vai divulgar os Cards dos eventos da CUT Campinas no grupo. Sobre o CAISM, a
202 conselheira Juliana sugeriu verificar o calendário para identificar quando ocorrerão as reuniões, já
203 que não possui essas informações, e Cleo informou que foi respondido um e-mail com a solicitação
204 de renovação por dois anos.

205

206 A conselheira Margarida informou que o Dr. Fábio Costa irá falar sobre a Lei Maria da Penha hoje às
207 19h30 no Salão vermelho. Rosângela informou que a clínica no Shopping D. Pedro ajudará na
208 divulgação da campanha dos 21 dias. A coordenadora Grazi, informou da abertura dos 21 dias de
209 ativismo pela Secretaria do Estado de São Paulo, no Instituto Agronômico de Campinas e falou que no
210 dia 19 de novembro, será realizado o lançamento do Boletim Sisnov, no Salão Vermelho, das 13h30 às
211 17h00; além disso, durante uma reunião recente com o delegado Dr. Elton, foi abordada a realidade
212 da Delegacia da Mulher, considerada como 'lugar de castigo policial', sua fala foi importante ao
213 reconhecer as fragilidades do espaço sem omitir as dificuldades enfrentadas, considerando relevante
214 trazê-lo para futuras discussões e eventos. Ficou definido que a Domingas será titular e a Rosana
215 suplente, das reuniões mensais da rede, toda segunda terça-feira. Cleo propôs deliberação da ata de
216 9 de outubro de 2024 que foi encaminhada anteriormente por e-mail às conselheiras e, como não
217 houve manifestação de acréscimo, objeção ou alteração, a ata foi **APROVADA**. A conselheira Rosane
218 pediu para constar em ata que foi sancionada a lei pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva que
219 aumenta as penas de feminicídio. Feito todas as discussões e considerações finais referentes aos
220 assuntos que foram tratados nesta reunião, encerrou-se a mesma e eu, Flávia Gianoni Lopes, lavrei a
221 presente ata.